

A lava do vulcão que desde o dia 23 de Novembro assola a ilha do Fogo está a deixar a sua passagem um rasto de destruição . Portela e Bangaeira já foram destruídas pelas lavas que ora abrandam ,ora aceleram . O site da Actualidad Volcánica de Canarias (AVCAN) escreve que ambas as localidades, estão a cerca de 2.000 metros de altitude. Bangaeira encontra-se num vale pendente no nordeste de Chã das Caldeiras, uma grande meseta que serve de base a vários cones vulcânicos, o que permitiu que a lava um aumentasse de velocidade pois não encontrou obstáculos. Esta possibilidade já tinha sido avançada pelos jornalistas no terreno que relataram o receio dos populares que as lavas chegassem a esse declive . Mas, chegou e Bangaeira foi destruída . Assim em pouco mais de um dia a lava destruiu o centro e sul da Portela deixando em pé “ uma parte do edifício da Adega cooperativa de Chã das Caldeiras, agora cercado pela lava que forma uma espécie de ilha, e que pode ser totalmente destruída se chega uma nova frente de lava que engrosse qualquer das duas frentes que continuam em direcção a Bangaeira. O Actualidad Volcánica de Canarias (AVCAN ) defende que agora a “lava pode aumentar de velocidade e descer para o mar. O risco existe, mas ainda não se pode determinar o rumo que continuará a lava, dividida , agora , em três frentes, duas delas mais fluidas. Neste sentido o ultimo comunicado do Governo informa que “ no desnível entre Portela e Bangaeira formou-se quatro rios de lavas” e estas, depois de descer deste desnível entre estas duas localidades, que é uma zona plana, abriu uma frente de 300 metros. Aos povoados mais próximos são Relva, Tinteiro e Mosteiros